

# Nordeste amplia exportações e reduz dependência externa

Produtos de origem vegetal, minerais e alimentos são os itens mais vendidos

O Nordeste alcançou, em 2025, o maior volume de exportações dos últimos três anos. A região vendeu ao mercado internacional US\$ 24,8 bilhões em produtos, equivalente a 7% de tudo o que o Brasil exportou no período. O resultado representa um avanço em relação a 2024, indicando redução da dependência do mercado externo, com queda nas importações. Além do crescimento das exportações, as importações nordestinas recuaram cerca de 5%, passando de US\$ 28,7 bilhões em 2024 para US\$ 27,2 bilhões em 2025. Os dados fazem parte dos novos painéis de comércio exterior do Data Nordeste, plataforma pública de informações econômicas desenvolvida pela Sudene, que reúne e organiza estatísticas estratégicas sobre a região.

Os produtos do reino vegetal lideraram as vendas externas do Nordeste, com US\$ 6,9 bilhões. Em seguida aparecem os minerais, com US\$ 4,6 bilhões, e os produtos das indústrias alimentares, que somaram US\$ 2,1 bilhões. A China foi o principal destino das exportações nordestinas, (US\$ 6,22 bilhões), seguida por Estados Unidos (US\$ 2,89 bilhões) e Canadá (US\$ 2,72 bilhões). Na América do Sul, a Argentina foi o principal parceiro comercial (US\$ 1,62 bilhão). Na Europa, os Países Baixos concentraram o maior volume de com-



*Os produtos do reino vegetal lideraram as vendas externas*

pras (US\$ 1,19 bilhão).

No mesmo período, o estado da Bahia liderou as exportações, com US\$ 11,52 bilhões, seguido do Maranhão (US\$ 5,49 bilhões) e Pernambuco, com US\$ 2,36 bi. Ceará (US\$ 2,30), Rio Grande do Norte (US\$ 1,14 bi), Piauí (US\$ 850 milhões), Alagoas (US\$ 580 milhões), Sergipe (US\$ 510 milhões) e Paraíba (US\$ 140 milhões), completam a relação.

No panorama das importações nordestinas, produtos minerais lideram a pauta, com US\$

10,98 bilhões, valor que corresponde a quase 40% do total importado pela região. Em seguida aparecem os produtos químicos, que somaram US\$ 4,56 bilhões, e o grupo formado por máquinas e aparelhos, material elétrico, aparelhos de gravação e reprodução de som e imagem e seus acessórios, com US\$ 3,34 bilhões. Quanto à origem das compras externas, os principais parceiros comerciais do Nordeste foram Estados Unidos (US\$ 7,71 bilhões) e China (US\$ 5,19 bilhões), seguidos por Rússia (US\$ 1,55 bilhão)

e Argentina (US\$ 1,42 bilhão).

Ainda do lado das importações, a Bahia concentrou o maior volume de importações, com US\$ 12,83 bilhões, seguida por Maranhão (US\$ 10,50 bilhões), Pernambuco (US\$ 7,10 bilhões) e Ceará (US\$ 6,50 bilhões). Na sequência aparecem Paraíba, com US\$ 1,47 bilhão, e Alagoas, com US\$ 1,31 bilhão. Sergipe (US\$ 842 milhões), Rio Grande do Norte (US\$ 658,49 milhões) e Piauí (US\$ 362,41 milhões) completam o cenário.

Para o economista e coor-

denador-geral de Estudos e Pesquisas da Sudene, José Farias, o desempenho reforça o papel das exportações como vetor de desenvolvimento. “O comércio internacional é um fator importante para o desenvolvimento do Nordeste. Por um lado, as exportações são um canal comercial relevante. Por outro, a partir do cenário das importações, é possível identificar oportunidades e estruturar estratégias de abertura de novos negócios internacionais, agregação de valor aos produtos e geração de emprego, renda e melhoria de produtividade. A competitividade do cenário internacional não é simples, mas, neste contexto, o Nordeste tem potenciais interessantes que despertam cada vez mais o interesse internacional, a exemplo dos produtos que fazem parte da cadeia produtiva da bioeconomia. É um conjunto de fatores: identificar novas demandas e desenvolver estratégias para aumentar o valor agregado dos itens”, analisou o especialista.

A base de dados dos produtos exportados e importados pelo Nordeste exibidos no Data Nordeste utiliza o Sistema Harmonizado, nomenclatura adotada internacionalmente desde 1988, sendo atualizado pela Organização Mundial das Aduanas. Os novos painéis do Data Nordeste permitem acompanhar a evolução histórica das exportações.

## Teatro no Ceará dará curso de formação de atores

A primeira semana de fevereiro chega intensa e plural no Teatro Carlos Câmara, no Ceará, que apresenta uma programação especial entre os dias 3 e 8 de fevereiro, reunindo formação em teatro, comédia consagrada da cena cearense, espetáculo voltado às infâncias e uma obra poética que dialoga com as tradições populares brasileiras.

A agenda reafirma o teatro como espaço de encontro, experimentação, riso, imaginação e reflexão.

De terça a sábado (3 a 7/02), o teatro recebe o curso “Teatro de Máscaras: Método Lecoq”, conduzido pelo ator e diretor Zanck Sérgio (SP).

Com carga horária de 16 horas/aula, a formação propõe uma vivência prática fundamentada no método de Jacques Lecoq, tendo o corpo como principal



*Programação reúne curso gratuito até o fim do mês*

instrumento da cena.

Aberta também a pessoas iniciantes, a atividade estimula a consciência corporal, a expressividade e a criação estética por meio da ação física, da improvisação e da escuta. Ao longo do processo, os participantes explo-

ram diferentes famílias de máscaras (neutra, larvária, expressivas, meias máscaras e personagens cômicos) em jogos e exercícios que fortalecem a criação coletiva e a investigação poética. A participação nesta atividade ocorrerá mediante inscrição e seleção prévia.

## Ações protegem mulheres na Bahia

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), realizará ações estratégicas voltadas para o atendimento às mulheres nos dias de Carnaval, nos circuitos Dodô (Barra-Ondina), Osmar (Campo Grande-Avenida Sete) e Batatinha (Centro Histórico) e em bairros da capital (Nordeste, Cajazeiras e Itapuã); além de 11 municípios do interior (Juazeiro, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Salinas das Margaridas, Lapão, Palmeiras, Rio de Contas, Valença, São Felipe, Itacaré e Prado).

A secretária Neusa Cadore falou sobre as expectativas para a folia momesca. “Esta é a maior festa popular do planeta e o governo do Estado viabiliza diversas ações para que as mulheres possam brincar em paz, com alegria e segurança. Nós, da SPM, estaremos nas ruas, re-

forçando a nossa campanha de sensibilização contra qualquer forma de violência e prontas, caso necessário, para realizar um acolhimento humanizado e qualquer encaminhamento junto à Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher. Também teremos os espaços especiais de cuidado com as catadoras de material reciclável, cordeiras e ambulantes, oferecendo suporte físico, emocional e psicosocial durante o período carnavalesco, quando elas permanecem em intensa atividade laboral”, afirmou. As iniciativas da SPM no Carnaval envolvem a Campanha Oxe, me respeite! contra o assédio e à importunação sexual; o atendimento multidisciplinar às mulheres nas três Tendas Oxe, me Respeite, com possíveis encaminhamentos para a Casa da Mulher Brasileira.